



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA DE ANÊMONAS-DO-MAR (ORDENS: ACTINIARIA E CORALLIMORPHARIA) NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

Alessandra Karina Gomes Targino^{1*} e Paula Braga Gomes¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 52171-900, Brasil. *Email para akgtargino@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/Oral

As anêmonas-do-mar possuem uma ampla distribuição podendo ocorrer em todos ambientes marinhos. Devido a sua importância ecológica, tempo de vida longo e pouca variação frente às mudanças climáticas curtas, suas populações são ótimas para estudos biogeográficos. O objetivo deste trabalho é avaliar o padrão de distribuição da anemonofauna brasileira de águas rasas e comparar com regiões vizinhas (Argentina, Uruguai e Caribe). Foi gerada uma matriz de presença/ausência utilizando registros de museus de Cnidaria do Brasil (MZUSP e MNRJ) e registros em databases como o OBIS e o Hexacorallians of the World, sendo complementados com literatura publicada. Como estimador de riqueza foi utilizado Chao2. Para comparar a fauna do Caribe, Brasil e plataforma Uruguia-argentina foi utilizado o índice de dissimilaridade de Sørensen e posterior ordenamento por escalonamento multidimensional (MDS). Para análises no Brasil, a costa foi dividida em quadriculas de 5° por 5°. Obtivemos ao todo 121 espécies válidas para as regiões do Brasil (52 espécies), Caribe (67 espécies) e plataforma Uruguia-argentina (33 espécies). A análise de dissimilaridade resultou em 0,54 entre Caribe e Brasil, 0,90 de fauna diferenciada entre Brasil e plataforma do Uruguai e Argentina e 0,98 entre Caribe e plataforma Uruguia-Argentina, sendo assim a fauna do Caribe e Brasil são mais similares. No Brasil as regiões formaram 4 grupos: 1- Baixa amostragem/sem embasamento, 2- Nordeste 3- Sudeste/Sul e 4- Ilhas oceânicas e Extremos do Brasil. Os dados utilizados representam 69% da anemonofauna brasileira. Recentemente, um estudo biogeográfico estimou que mundialmente conhecemos 73% da fauna de anêmonas. Tais padrões de distribuição coincidem com barreiras oceanográficas como o Rio São Francisco, Pluma Amazonas-Orinoco e o Rio da Prata. Abordagens mais completas podem vir a reduzir o viés dos dados e dessa forma confirmar nossas conclusões para similaridade da anemonofauna no Brasil.

Os autores agradecem a FACEPE, CNPq e CAPES por cederem bolsa, auxílio para visitas aos museus e financiamento para o projeto.